

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA E SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Mariane Consoni do Nascimento¹, Gabriel Koichi Franco Daikuhara², Clarissa Torresan³

^{1,2}Acadêmicos do Curso de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR.

¹Bolsista PIBIC^{MED}/ICETI – Unicesumar. mconsoni@live.com, ra-1989204-2@alunos.unicesumar.edu.br

³Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Medicina, Departamento de Ciências da Saúde, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. clarissa.torresan@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

O câncer de mama é uma das comorbidades mais prevalentes na população brasileira feminina. Dentre as diferentes modalidades de tratamento para o câncer, a quimioterapia corresponde ao uso de medicamentos, seja via intravenosa ou oral. Entretanto, graças ao mecanismo de ação dos fármacos quimioterápicos, surgem diversos efeitos colaterais que podem afetar a qualidade de vida das pacientes. Diante disso, a presente pesquisa busca avaliar a qualidade de vida das pacientes diagnosticadas com câncer de mama e submetidas ao tratamento com quimioterapia no Hospital Santa Rita, Maringá-PR. Com o intuito de avaliar os domínios físico, psicológico, social e meio ambiente, será aplicado um questionário, face-a-face, nessas pacientes. No mais, diante do que foi observado em outras pesquisas, tanto nacionais, quanto internacionais, espera-se que esse tipo de tratamento interfira significativamente na qualidade de vida dessas mulheres, o que justifica a importância desse trabalho para que novos protocolos de acompanhamento possam ser desenvolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Antineoplásicos, Neoplasia de mama; Saúde Feminina.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama é o tipo de neoplasia mais incidente entre as mulheres no Brasil, sendo que, apenas no ano de 2020, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) registrou 29,7% de casos, enquanto seus índices de mortalidade alcançaram 16,4%. Sua origem deriva da rápida proliferação, progressão e poder de metástase em decorrência de alterações genéticas e epigenéticas. Com o passar do tempo, devido a vários estímulos externos, relacionado aos fatores de risco, como idade, ingestão de álcool e predisposição genética, ocorrem mudanças no funcionamento das células, e assim, potencializa-se o surgimento desse câncer (JUNIOR, DA SILVA & DE AGUIAR, 2017).

De acordo com a região acometida da mama, como ductos, lóbulos, gordura, tecido conjuntivo, nódulos linfáticos ou vasos sanguíneos, haverá uma diferente classificação. Sendo divididos pela *National Breast Cancer Foundation* (2020) em dois tipos: invasivos e não invasivos, e diversos subtipos, como Carcinoma Lobular *in situ*, ductal *in situ* e doença de *Paget*. Uma outra classificação recorrente faz uma análise histológica, de acordo com a presença de receptores de estrogênio, progesterona e da proteína HER2 em níveis alterados nas células tumorais, fato que possibilita a existência de tratamentos personalizados, como a terapia hormonal e a direcionada à HER2 (YEO & GUAN, 2017).

Dentre as diferentes modalidades de tratamento das neoplasias, a quimioterapia corresponde ao uso de medicamentos, seja via intravenosa ou oral. Quando sistêmica, é administrada na corrente sanguínea para atingir as células cancerígenas em todo o organismo (ONCOGUIA, 2020). Esse tratamento pode ser adjuvante, recomendada para pacientes com alto risco de recorrência após a cirurgia definitiva, ou neoadjuvante, realizado antes do tratamento definitivo, em que há diferentes critérios que selecionam os pacientes que irão se beneficiar desse procedimento, dentre eles: tumor maior que 5cm em uma paciente que deseja a conservação da mama, tumor fixado na parede torácica, doença localmente avançada e câncer de mama inflamatório (MCDONALD et al, 2016).

Graças ao mecanismo de ação dos fármacos quimioterápicos, surgem diversos efeitos colaterais, a depender do tipo e dose dos medicamentos administrados, além do tempo reservado ao tratamento. As possíveis perda de cabelo, náuseas, vômitos, diarreia, fadiga e hematomas, impactam na vida da paciente, desde o momento do diagnóstico, fato que pode desencadear estresse psicossocial e físico, acompanhando episódios de depressão, morbidade psiquiátrica comum durante e após o tratamento (SOUZA et al., 2014).

Diante do exposto, o presente estudo busca fazer um levantamento de dados acerca dos principais critérios de qualidade de vida desenvolvidos pela OMS, desde aspectos físicos, sociais e psicológicos. Posteriormente, será feito uma análise desses dados, verificando se existe uma precarização dessa qualidade de vida, sendo possível, a partir disso, identificar fatores que influenciam negativamente durante o tratamento, e também os mecanismos de fortalecimento da relação médico-paciente.

O objetivo geral dessa pesquisa é avaliar essa qualidade de vida das pacientes com neoplasia de mama submetidas à quimioterapia ambulatorial, atendidas no Hospital Santa Rita, e a partir disso, aplicar o questionário de qualidade de vida por meio de entrevista face-a-face, analisar os dados obtidos, comparando a qualidade de vida entre tratamento adjuvante e neoadjuvante e por fim, contrapor esses dados com os disponíveis na literatura atual.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico, qualitativo-descritivo, observacional e transversal, o qual será realizado no hospital Santa Rita em Maringá, Paraná.

Será aplicado o questionário EORTC QLQ – BR23, o qual avalia a qualidade de vida de pacientes submetidas ao tratamento quimioterápico para neoplasia de mama, tanto adjuvante, quanto neoadjuvante. Posteriormente, os dados serão tabulados e analisados.

Para realização dessa pesquisa, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Cesumar (Unicesumar) e do Hospital Santa Rita, e as participantes ao serem informadas sobre os procedimentos e concordarem, assinarão ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Assentimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se obter um maior entendimento biopsicossocial das pacientes diagnosticadas com câncer de mama e submetidas à quimioterapia no Hospital Santa Rita, Maringá – PR. Dos estudos analisados para esse projeto, todos relatam uma redução da qualidade de vida das pacientes, por esse motivo, espera-se obter resultados similares no presente estudo. A partir disso, o anseio é que uma melhor abordagem profissional-paciente seja protocolada, visando o bem estar dessas pacientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o tratamento quimioterápico influencia em aspectos físicos e emocionais das pacientes, tende a impactar na saúde mental, levando a uma precarização da qualidade de vida.

Diante do exposto, sabe-se que qualidade de vida é essencial para uma boa adesão ao tratamento e conseqüente melhora no quadro da paciente. Assim, espera-se contribuir para uma melhora dos dados acerca desse tema, bem como melhorar a relação médico-hospital-paciente, fortalecendo-a, para que se consiga uma melhor adesão ao tratamento, além da melhor qualidade de vida da paciente para consigo mesma, e seu familiares.

REFERÊNCIAS

Estatísticas de câncer | INCA - Instituto Nacional de Câncer. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>>. Acesso em: 3 maio. 2021.

JÚNIOR, Lourival Coelho Lima; DA SILVA, Carla Valéria Gomes; DE AGUIAR, Bruno Gusmão Menezes. Nutrigenômica do câncer de mama: fatores dietéticos e a expressão gênica—uma revisão sistemática. **REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS E SAÚDE-RICS**, v. 4, n. 2, 2017.

Quimioterapia para Câncer de Mama - Instituto Oncoguia. Disponível em: <<http://www.oncoguia.org.br/conteudo/quimioterapia-para-cancer-de-mama/1405/265/>>. Acesso em: 2 maio. 2021.

SOUZA, Bianca Fresche de et al. Women with breast cancer taking chemotherapy: depression symptoms and treatment adherence. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 22, n. 5, p. 866-873, Oct. 2014. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000500866&lng=en&nrm=iso>. access on 03 May 2021. <https://doi.org/10.1590/0104-1169.3564.2491>.

Types of Breast Cancer - National Breast Cancer Foundation. Disponível em: <<https://www.nationalbreastcancer.org/types-of-breast-cancer/>>. Acesso em: 30 abr. 2021.

Yeo SK, Guan JL. Breast Cancer: Multiple Subtypes within a Tumor?. *Trends Cancer*. 2017;3(11):753-760. doi:10.1016/j.trecan.2017.09.001

YEO, S. K.; GUAN, J. L. Breast Cancer: Multiple Subtypes within a Tumor? Trends in CancerCell Press, , 1 nov. 2017. Disponível em: <[pmc/articles/PMC5802368/](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/3202368/)>. Acesso em: 3 maio. 2021